

se, nas suas decisões com sobriedade e independência. O Vereador José Augusto Pinto Ribeiro, mandou contar na ata, que extranhou o modo com que o senhor Presidente, decidiu a votação com o voto de Moura, a favor da votação simbólica, uma vez que o voto secreto era mais democrático do que qualquer outro.

O Vereador, José Pereira das Neves, pediu a palavra e levou ao conhecimento da casa que assumia toda e qualquer responsabilidade perante seus atos e qualquer documento, que desse assinar ou tivesse assinado, que para isso mantia sua independência e independência.

Foi apresentada, pelo Vereador, Sebastião Rodrigues de Melo, a seguinte resolução, que rege o 1º DOIS, quando os cargos de secretário da Câmara e continúo com seus respectivos subsídios. O senhor Presidente nomeou a seguinte comissão, composta dos vereadores Israel Elício de Carvalho, José Pereira das Neves e Táciano Alves de Lima, para dar o devido parecer.

O Vereador José Augusto Pinto Ribeiro, pediu a casa, para que enquanto não se fizesse o seu regimento interno a Câmara, fosse se reger pelo, pela lei nº 36 de 21/12/93, atualmente renovada e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de João Pessoa, até onde possível. Sendo a leitura da ata anterior, cuja um exigimo a ser concertado na ata pre-

zente, no tocante a que se refere sobre o Vereador. Foi lido o ponto Ribeiro, sobre os funcionários da Câmara, para dar ordem das trabalhos, diga-se o senhor Presidente abriu, que deveria a Prefeitura, mandar ^{seu} transferir um de seus funcionários, para serviço na Câmara, que o Vereador José Augusto Pinto Ribeiro, discorda deste ponto de vista, porque isto viria a interferir a autonomia da Câmara, pelo poder executivo.

Tranqueada a palavra, não havia mais nada a tratar o senhor Presidente, depois de encerrar a sessão, mandou ler a presente ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões em 15 Quarta de Terceiro de mil novecentos e quarenta e sete (1947)
Eu Israel Elício de Carvalho, secretário da Câmara o escrevi.

Os seguintes assinam
José Baptista Freire
Sebastião Rodrigues de Melo
Israel Elício de Carvalho
Táciano Alves de Lima
José Augusto Pinto Ribeiro

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taboão da Grande.
Foi dada (17) dias de mês de Terceiro de mil novecentos e quarenta e sete (1947)
O Vereador Osório Melaniz Santos, Presidente da Câmara Municipal, verificou

que tenha numero legal de vereadores, deu como aberta a sessão, ordenou o secretario, fazer a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem contestação, em seguida, lido o expediente constar de um telegrama do Ex. mo Sr. Presidente da Republica, agradecendo a mocão de apoio a seu governo. Reclis a palavra pela ordem o vereador Bento Ribeiro, que trazia um projeto de lei, para a Prefeitura comprar vinte (20) ações nominadas da Companhia de Paulo Afonso, tendo uma justificação a respeito, neste mesmo sentido, apresentou tambem um projeto de lei, para a Prefeitura fazer a compra de (50) cinquenta ações, o vereador Francisco Alves de Lima, fazendo tambem sua justificação, consultando a casa a respeito, ficou resolvido, que os dois vereadores teriam um entendimento com o senhor Prefeito, sobre o assunto e trariam em conjunto um substitutivo, de conciliação. O vereador Jo. de Siqueira Pinto Ribeiro, pediu para contar nesta ata uma ligeira retificação da ata anterior, para evitar futuras dúvidas, no tocante a que se diz na ata anterior, mandou encerrar um voto de louvar, clipa-se requerer, como tambem, um trecho de seu discurso do dia anterior, em que se referia a subsídios de deputados, o vereador em apreço, fez rever

criticas aos altos subsídios dos Deputados Federais e Estaduais. O vereador Jo. de Siqueira Pinto Ribeiro, requerer para o fim de esclarecer as opiniões publicas, por intermedio da Mesa e ao senhor Prefeito do Municipio as seguintes informações: Primeiro se o Campo de Agda, pertencente a Prefeitura e existente em terras entre foreiros ou arrendados a João Turé, foi alienado. Segundo em caso afirmativo, quem foi o comprador e qual a forma adotada, para ser realisada essa venda. O senhor Presidente entregou o referido documento ao 2º secretario, para officiar ao senhor Prefeito, pedindo os devidos esclarecimentos, contidos no documento.

Tranqueada a palavra, não havia mais nenhum assunto a tratar, o senhor Presidente, depois de encerrar a sessão mandou levantar a presente ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, em (17) de set. de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946)
Eu Israel Elcio Carralho, segundo secretario da Camara, o escrevi.

Oros bilanes, dautas

João Baptista Freire
Guastão Rodrigues de Melo
Israel Elcio de Carralho

Agostinho da Silva Lyra
Official Paulo da Silva
Francisco Alves de Lima
João Buena dos Reis.